

A low-angle photograph of a modern skyscraper with a glass facade, set against a clear blue sky. The building's grid-like window pattern is prominent. The text is overlaid on the right side of the image.

# **Construtor de Vendas S.A. Demonstrações financeiras**

31 de dezembro  
de 2024 e 2023

Razão Social: Construtor de Vendas S.A.

CNPJ: 11.224.696/0001-56

NIRE: 28200448891

Avenida José Conrado de Araújo, 731 – Rosa  
Elze (S/3 BI/3)

São Cristóvão

CEP 49.100-000 – São Cristóvão/SE



# Conteúdo.

---

<b>Informações da Companhia</b>	<b>2</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>12</b>
1 Contexto operacional	13
2 Base de preparação e mensuração	13
3 Políticas contábeis materiais	14
4 Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	24
5 Contas a receber de clientes	24
6 Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	26
7 Outros créditos	26
8 Investimentos	26
9 Imobilizado e Intangível	28
10 Fornecedores	28
11 Obrigações e provisões trabalhistas	29
12 Obrigações tributárias	29
13 Partes relacionadas	29
14 Patrimônio líquido	30
15 Receita líquida de vendas	31
16 Custos dos serviços prestados	32
17 Despesas com vendas	32
18 Despesas gerais e administrativas	33
19 Outras receitas operacionais	33
20 Outras despesas operacionais	33
21 Resultado financeiro líquido	34
22 Imposto de renda e contribuição social	34
23 Benefícios fiscais	35



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
The Five East Batel  
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel  
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil  
Telefone +55 (41) 3304-2500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Diretores da  
Construtor de Vendas S.A.**  
São Cristóvão/SE

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Construtor de Vendas S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Construtor de Vendas S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 16 de abril de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-PR



Edson Rodrigues da Costa

Contador CRC PR-054199/O-0

# Balanços patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	<a href="#">4</a>	5.365	2.543	5.365	2.702
Contas a receber de clientes	<a href="#">5</a>	777	765	777	765
Impostos a recuperar		8	5	8	5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	<a href="#">6</a>	307	873	307	873
Outros créditos	<a href="#">7</a>	701	122	81	122
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>7.158</b>	<b>4.308</b>	<b>6.538</b>	<b>4.467</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<a href="#">22.1</a>	355	206	355	206
Investimentos	<a href="#">8</a>	36	391	36	25
Imobilizado	<a href="#">9.1</a>	729	664	732	664
Intangível	<a href="#">9.2</a>	-	-	398	398
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.120</b>	<b>1.261</b>	<b>1.521</b>	<b>1.293</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>8.278</b>	<b>5.569</b>	<b>8.059</b>	<b>5.760</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Balanços patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Empréstimo e Financiamentos		-	-	14	-
Fornecedores	<a href="#">10</a>	354	238	372	239
Obrigações e provisões trabalhistas	<a href="#">11</a>	2.135	1.896	2.205	1.942
Obrigações tributárias	<a href="#">12</a>	338	246	338	246
Dividendos a pagar	<a href="#">13</a>	1.080	-	1.080	-
Outras obrigações		550	48	550	48
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>4.457</b>	<b>2.428</b>	<b>4.559</b>	<b>2.475</b>
Obrigações por aquisição de investimentos	<a href="#">8</a>	198	-	-	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>198</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<a href="#">14</a>				
Capital social		1.630	1.630	1.630	1.630
Reservas		1.993	1.511	1.870	1.655
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>3.623</b>	<b>3.141</b>	<b>3.500</b>	<b>3.285</b>
Participação de controladores		-	-	3.623	3.141
Participação dos não controladores		-	-	(123)	144
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>8.278</b>	<b>5.569</b>	<b>8.059</b>	<b>5.760</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita líquida de vendas	<a href="#">15</a>	30.405	21.781	30.420	21.788
Custo dos serviços prestados	<a href="#">16</a>	(8.881)	(9.743)	(9.661)	(10.112)
<b>Lucro bruto</b>		<b>21.524</b>	<b>12.038</b>	<b>20.759</b>	<b>11.676</b>
Despesas com vendas	<a href="#">17</a>	(3.252)	(2.081)	(3.282)	(2.085)
Despesas gerais e administrativas	<a href="#">18</a>	(11.628)	(6.753)	(11.730)	(6.793)
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber		(249)	(361)	(249)	(361)
Equivalência patrimonial	<a href="#">8</a>	(564)	(250)	-	-
Outras receitas operacionais	<a href="#">19</a>	26	125	26	125
Outras despesas operacionais	<a href="#">20</a>	(908)	(44)	(908)	(44)
<b>Lucro operacional</b>		<b>4.949</b>	<b>2.674</b>	<b>4.616</b>	<b>2.518</b>
Receitas financeiras	<a href="#">21</a>	445	496	445	497
Despesas financeiras	<a href="#">21</a>	(93)	(74)	(112)	(75)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>5.301</b>	<b>3.096</b>	<b>4.949</b>	<b>2.940</b>
Imposto de renda e contribuição social	<a href="#">22</a>	(858)	(159)	(858)	(159)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>4.443</b>	<b>2.937</b>	<b>4.091</b>	<b>2.781</b>
<b>Resultado líquido atribuível a</b>					
Controladores		-	-	4.443	2.937
Não controladores		-	-	(352)	(156)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado do exercício	4.443	2.937	4.091	2.781
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>4.443</b>	<b>2.937</b>	<b>4.091</b>	<b>2.781</b>
Sócios controladores	-	-	4.443	2.937
Sócios não controladores	-	-	(352)	(156)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos controladores					Total
	Capital social	Reservas		Total controladora	Participação de não controladores	
		Legal	de Lucros			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.630</b>	<b>45</b>	<b>596</b>	<b>2.271</b>	-	<b>2.271</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	2.937	2.937	(156)	2.781
Reserva legal	-	147	(147)	-	-	-
Aumento de capital social por não controladores	-	-	-	-	300	300
Dividendos ( <a href="#">nota 14.2</a> )	-	-	(2.067)	(2.067)	-	(2.067)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.630</b>	<b>192</b>	<b>1.319</b>	<b>3.141</b>	<b>144</b>	<b>3.285</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	4.443	4.443	(352)	4.091
Reserva legal	-	134	(134)	-	-	-
Aumento de capital social por não controladores	-	-	-	-	85	85
Dividendos ( <a href="#">nota 14.2</a> )	-	-	(3.961)	(3.961)	-	(3.961)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.630</b>	<b>326</b>	<b>1.667</b>	<b>3.623</b>	<b>(123)</b>	<b>3.500</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Demonstrações dos fluxos de caixa

Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Fluxo de caixa proveniente das operações</b>				
Lucro líquido do exercício	4.443	2.937	4.091	2.781
<b>Ajustes para:</b>				
Depreciação	190	135	191	135
Provisão de perdas no recebimento de créditos	249	(71)	249	(71)
Resultado da equivalência patrimonial	564	250	-	-
Imposto de renda e contribuição social	858	159	858	159
	<b>6.304</b>	<b>3.410</b>	<b>5.389</b>	<b>3.004</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos:</b>				
Contas a receber de clientes	(261)	(124)	(261)	(124)
Impostos a recuperar	563	(862)	563	(862)
Outros créditos	(579)	(57)	41	(57)
	<b>277</b>	<b>(1.043)</b>	<b>343</b>	<b>(1.043)</b>
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>				
Fornecedores	116	(6)	133	(5)
Obrigações e provisões trabalhistas	239	432	263	478
Obrigações tributárias	92	138	92	138
Outras obrigações	82	46	502	47
	<b>949</b>	<b>610</b>	<b>990</b>	<b>658</b>
<b>Recursos provenientes das atividades operacionais</b>	<b>6.976</b>	<b>2.977</b>	<b>6.722</b>	<b>2.619</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.007)	(364)	(1.007)	(364)
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais</b>	<b>5.969</b>	<b>2.613</b>	<b>5.715</b>	<b>2.255</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aplicações financeiras	-	1.699	-	1.699
Aquisição de ativo imobilizado	(255)	(181)	(259)	(181)
Aquisição de ativo intangível	-	-	-	(398)
Aumento de capital social em controlada por não controladores	-	-	85	300
Aquisição de investimentos.	(11)	(641)	(11)	(26)
<b>Recursos líquidos (aplicados nas) proveniente das atividades de investimentos</b>	<b>(266)</b>	<b>877</b>	<b>(185)</b>	<b>1.394</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Dividendos pagos (nota 14.2)	(2.881)	(1.600)	(2.881)	(1.600)
Empréstimos e financiamentos tomados	-	-	14	-
<b>Recursos líquidos aplicados nas atividades de financiamento</b>	<b>(2.881)</b>	<b>(1.600)</b>	<b>(2.867)</b>	<b>(1.600)</b>
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.822</b>	<b>1.890</b>	<b>2.663</b>	<b>2.049</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.543	653	2.702	653
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.365	2.543	5.365	2.702
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	<b>2.822</b>	<b>1.890</b>	<b>2.663</b>	<b>2.049</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1 Contexto operacional

Constituída em 15 de outubro de 2009 como uma “Sociedade Anônima” domiciliada no Brasil, a Construtor de Vendas S.A. (“CV” ou “Companhia”) possui capital fechado. A Companhia tem sua sede social localizada no município de São Cristóvão, no estado de Sergipe, na Avenida José Conrado de Araújo, 731 – Rosa Elze (S/3 Bl/3) CEP 49.100-000.

A Companhia tem como objeto social (i) prestação de serviços de desenvolvimento de sistemas de computação; (ii) consultoria e treinamento; (iii) agência de notícias; (iv) reprodução de software em qualquer suporte; (v) tratamento de dados e provedores de serviços de aplicação; (vi) serviços de hospedagem na internet; (vii) desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e não customizáveis.

O CV é um CRM do mercado imobiliário e o único 5.0 do Brasil, atuando em todas as frentes do segmento: pré-venda, venda, pós-venda, gestão e ecossistema. Oferece uma plataforma pioneira com foco na experiência do cliente e na produtividade de vendas.

As soluções desenvolvidas pelo CV são comercializadas no mercado nacional e faz parte do Ecossistema Tecnológico da Indústria da Construção, desenvolvido pela Softplan, uma das maiores companhias de tecnologia do Brasil. A Controladora detém participação acionária nas seguintes empresas:

	Participação acionária		Tipo	País
	2024	2023		
Avendre Tecnologia Imobiliária Ltda.	61,50%	61,50%	Controlada direta	Brasil

## 2 Base de preparação e mensuração

### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as normas de contabilidade adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão evidenciadas, e que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 16 de abril de 2025. Após a emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as políticas contábeis materiais estão apresentadas na nota explicativa 3.

## 2.2 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, e apresentam informações comparativas em relação ao período anterior.

## 2.3 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia em suas empresas controladas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Em 2024, para fins comparativos do consolidado a Companhia apresenta os saldos da Controladora de 2023 em função de obter este controle em 2023. O percentual de participação da Companhia nestas controladas é demonstrada conforme segue:

	Participação	
	2024	2023
Avendre Tecnologia Imobiliária Ltda.	61,50%	61,50%

A Companhia mensura os componentes da participação de não controladores nas adquiridas que representem instrumentos patrimoniais e confirmam a seus detentores uma participação proporcional nos ativos líquidos da adquirida em caso de sua liquidação.

## 2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

## 2.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores, a mensuração e reconhecimento de certos ativos, passivos, receitas e despesas na data base das demonstrações financeiras. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A determinação dessas estimativas críticas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens sujeitos a estimativas significativas incluem:

- (i) Estimativas de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ([nota 22](#));
- (ii) As estimativas de valor justo de instrumentos financeiros ativos e passivos ([nota 3.1](#)); e
- (iii) Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber ([nota 5.2](#)).

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

## 3 Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou às políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis, exceto nos casos indicados em contrário.

### 3.1 Base de consolidação

#### **(i) Combinações de negócios**

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

O Grupo tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de planos), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor de mercado do plano de substituição comparado com o valor de mercado do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e na medida em que esse plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação.

#### **(ii) Controladas**

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

**(iii) Participação de acionistas não-controladores**

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

**(iv) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**3.2 Instrumentos financeiros**

A Companhia reconhece seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção do contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequente mensura ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

A Companhia classifica seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio para gestão dos seus ativos financeiros, conforme alterações introduzidas pelo CPC 48, mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado da seguinte forma:

**(i) Ativos e Passivos financeiros ao custo amortizado**

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Companhia é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, “Contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “Caixa e equivalentes de caixa”, além de “fornecedores e outras contas a pagar.

**(ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

**(iii) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

**(iv) Outros passivos financeiros**

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

**3.3 Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes para os dois exercícios apresentados:

Imóveis	25 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos e aparelhos telefônicos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**3.4 Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

**(i) Ativos financeiros não-derivativos**

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

### *Provisão de perdas no recebimento de créditos*

A política de constituição de provisão de perdas no recebimento de créditos, consiste em reconhecer os títulos vencidos acima de 90 dias para os clientes da iniciativa privada. Para os clientes da área pública, adota-se como critério para o reconhecimento da provisão, os títulos vencidos acima de 180 dias, adotando ainda o efeito vagão. A administração efetua a análise individual da carteira de contas a receber para verificar se não existe nenhuma exceção a premissa inicial, seja para constituição de provisão ou reversão.

### **(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

### **3.5 Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem os saldos em caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras utilizadas na atividade operacional, não sujeitas a risco de mudança significativa de valores e prontamente conversíveis em montante de caixa, no período inferior a 90 dias a contar da data de encerramento das demonstrações financeiras.

### **3.6 Provisão para contingências**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável do valor da obrigação possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em consideração alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### 3.7 Impostos

#### (i) Imposto de renda e contribuição social – Correntes

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido é apurado com base no lucro real.

- **Lucro Real:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício, quando aplicável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. Ambos reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

#### (ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

#### (iii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

- Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.
- Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

### Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas e serviços prestados, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que os impostos sobre vendas são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos impostos sobre vendas e serviços prestados.

O valor líquido dos impostos sobre vendas e serviços prestados, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e prestação de serviços das operações realizadas no Brasil estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas nos dois exercícios apresentados:

<b>Imposto/Contribuição</b>		<b>Alíquota</b>
PIS	Programa de Integração Social	0,65%
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3,00%
ISSQN	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	2,00%
CPRB	Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	4,50%

### 3.8 Demonstrações dos fluxos de caixa

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos do CPC 03 R2. Os juros pagos e recebidos são classificados como atividades de financiamento ou investimento, em função do evento gerador.

### 3.9 Receita de vendas

A receita de vendas é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, cancelamentos e impostos sobre as vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

#### **Receita de contratos com clientes – Receita recorrente**

A receita de software recorrente compreende: (i) assinatura de software, na qual os clientes possuem acesso ao software em sua versão mais recente; (ii) manutenção, suporte técnico e evolução tecnológica; e (iii) serviços, incluindo computação em nuvem e suporte ao cliente.

A receita recorrente é reconhecida no resultado ao longo do tempo, à medida que os serviços são prestados, a partir da data em que os serviços e software são disponibilizados ao cliente e todos os demais critérios de reconhecimento são atendidos.

#### **Receita de contratos com clientes – Receita não recorrente**

A receita de software não recorrente compreende: (i) licenciamento, que transferem ao cliente o direito de uso do software por tempo indeterminados; e (ii) serviços de implantação e customização de softwares, serviços de consultoria e treinamento.

(i) Serviço de licenciamento é reconhecido quando todos os riscos e benefícios inerentes a licença são transferidos ao comprador mediante a disponibilização do software e o valor pode ser mensurado de forma confiável, bem como seja provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia.

(ii) As receitas de serviços de implementação e customização representam obrigação de desempenho distinta dos outros serviços e são faturadas separadamente e reconhecidas ao longo do tempo à medida que os custos são incorridos em relação ao total de custos esperados, realizados conforme cronograma de execução e quando há expectativa de recebimento do cliente. Receitas faturadas que não atingem os critérios de reconhecimento, não compõem os saldos das respectivas contas de receita e contas a receber. As receitas de serviços de consultoria e treinamento são reconhecidas quando os serviços são prestados.

## Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

### 3.10 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivadas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024.

O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

#### a. IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

#### b. Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 48 e CPC 40)

### 3.11 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

### 3.11.1 Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Os valores contábeis dos principais ativos e passivos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa, equivalente de caixa e aplicações	5.365	2.543	5.365	2.702
Contas a receber de clientes	777	765	777	765
	<b>6.142</b>	<b>3.308</b>	<b>6.142</b>	<b>3.467</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores	(354)	(238)	(372)	(239)
	<b>5.788</b>	<b>3.070</b>	<b>5.770</b>	<b>3.228</b>

### 3.11.2 Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excedente de caixa em ativos financeiros com incidência de juros escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

	Controladora	Consolidado
	Menos de um ano	Menos de um ano
<b>Passivos financeiros</b>		
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>		
Fornecedores	354	372
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>		
Fornecedores	238	239

### 3.11.3 Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados pela Companhia os quais podem provocar alterações nas receitas da Companhia. Para mitigar esses riscos a Companhia monitora permanentemente essas oscilações.

#### 3.11.4 Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

#### 3.11.5 Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e/ou danos à reputação da Companhia.

A responsabilidade primaz para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas e se aproximam de seu valor justo.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Aplicações financeiras – Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- Contas a receber, outros créditos, fornecedores e outras contas a pagar – Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

#### 3.11.6 Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento. Para gestão do capital, a administração efetua o acompanhamento dos seguintes indicadores:

- Grau de endividamento;
- Capital circulante líquido e índice de liquidez corrente;
- Avaliação das disponibilidades de caixa no curtíssimo prazo;

## 4 Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contas correntes	1.233	742	1.233	742
Aplicações financeiras até 90 dias	4.132	1.801	4.132	1.960
	<b>5.365</b>	<b>2.543</b>	<b>5.365</b>	<b>2.702</b>

### 4.1.1 Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e operações compromissadas (com lastro em debêntures), com rendimentos que variam em média 103,54% do CDI (91% e 107% do CDI em 31 de dezembro de 2023). As aplicações financeiras com vencimento imediato são conversíveis em montante conhecido de caixa, não estão sujeitas a risco de mudança de valores e são mantidas para atividades operacionais da Companhia e, por essa razão, são consideradas equivalentes de caixa.

As aplicações financeiras que possuem risco insignificante de mudança de valor e que não possuem carência foram classificadas como equivalentes de caixa.

## 5 Contas a receber de clientes

	Controladora/Consolidado	
	2024	2023
Receitas faturadas	1.281	1.019
(-) Perda esperada com créditos	(504)	(254)
	<b>777</b>	<b>765</b>

As contas a receber de clientes são reconhecidos pelo valor nominal e deduzidos da estimativa de perdas esperadas, a qual é constituída utilizando o histórico de perdas por faixa de vencimento, sendo considerada suficiente pela Companhia para cobrir eventuais perdas.

## 5.1 Composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento

	Controladora/Consolidado	
	2024	2023
<b>Aging list</b>		
A vencer	242	226
<b>Vencidos:</b>	<b>535</b>	<b>538</b>
De 1 a 30 dias	306	384
De 31 a 60 dias	65	78
De 61 a 90 dias	74	31
De 91 a 180 dias	134	41
De 181 a 360 dias	135	236
Acima de 360 dias	325	22
Provisão para perdas esperadas com créditos (PEC)	(504)	(254)
	<b>777</b>	<b>765</b>

## 5.2 Perda esperada com créditos (PEC):

	Controladora / Consolidado
<b>Saldo PEC 2022</b>	<b>(325)</b>
Entradas	(256)
Saídas	326
<b>Saldo PEC 2023</b>	<b>(254)</b>
Entradas	(298)
Saídas	48
<b>Saldo PEC 2024</b>	<b>(504)</b>

Os critérios para constituição da PEC são baseados na avaliação individual da situação de cada cliente e na experiência real de perda de crédito verificado nos últimos anos, diretamente associado ao período de inadimplemento dos títulos não pagos, ou seja, quando há evidências claras da perda incorrida.

Os critérios para constituição de PEC são segmentados por setor de atuação da Companhia. Para o setor privado é constituído PEC para os títulos vencidos acima de 90 dias e para os clientes do setor público, adota-se como critério para o reconhecimento da PEC os títulos vencidos acima de 180 dias.

Em 2023 a companhia reconheceu 432 de perda efetiva com clientes, oriundas de recebíveis que não têm mais a possibilidade de recuperação.

Em 2024 a companhia não reconheceu perda efetiva com clientes.

## 6 Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
IRPJ	244	646	244	646
CSLL	63	227	63	227
	<b>307</b>	<b>873</b>	<b>307</b>	<b>873</b>

Referem-se aos créditos de imposto de renda e contribuição social retidos na fonte do ano corrente e créditos de imposto de renda e contribuição social a compensar de exercícios anteriores, bem como pagamentos das estimativas do ano corrente.

## 7 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamento a fornecedores	6	22	6	22
Adiantamento a funcionários	62	99	64	99
Seguros	-	1	-	1
Outros títulos a receber	633	-	11	-
	<b>701</b>	<b>122</b>	<b>81</b>	<b>122</b>

## 8 Investimentos

A Companhia possui participação societária junto a outras entidades, que são mensuradas pelo método de equivalência patrimonial e pelo método de custo histórico. As participações em entidades estão demonstradas a seguir:

### 8.1 Composição saldo investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Cota capital Cooperativa Sicredi	36	25	36	25
Avendre Tecnologia Imobiliárias Ltda.	-	366	-	-
	<b>36</b>	<b>391</b>	<b>36</b>	<b>25</b>

Em maio de 2023 a Companhia constituiu a controlada Avendre Tecnologia Imobiliária Ltda., mediante aportes totais que totalizaram R\$ 615 em 2023, os quais se converteram em 615.000 cotas da empresa, ao valor de R\$ 1,00 cada. Os cotistas concordaram que este valor será integralmente destinado à Investida para fins de desenvolvimento do negócio.

A Controlada tem por objeto social: (i) informação na internet; (ii) agência de notícias; (iii) reprodução de software em qualquer suporte; (iv) tratamento de dados e provedores de serviços de aplicação; (v) serviços de hospedagem na internet; (vi) desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e não customizáveis; (vii) consultoria em tecnologia da informação; (viii) intermediação e agenciamento de serviços e negócios, exceto imobiliários; e (ix) serviços de organização de eventos on line ou presenciais.

Em 2024 o valor da equivalência patrimonial (negativa) registrada na controladora referente a aquisição da empresa Avendre, superou o valor do investimento realizado em 2023. Desta forma, o saldo negativo de R\$ 198 foi reconhecido no passivo descoberto, até que a controladora consiga recuperar o valor investido.

	<b>Participação</b>
Construtor de Vendas S.A.	61,50%
Alfama Play Soluções Digitais LTDA	33,00%
Fabrcio Schweitzer	5,50%

## 8.2 Informações contábeis resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2024 na controladora

	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>PL</b>	<b>Receita</b>	<b>Resultado</b>
Avendre Tecnologia Imobiliárias Ltda.	402	725	(323)	14	(917)

	<b>Saldos em 31.12.2023</b>	<b>Aumento de capital</b>	<b>Compra de quotas</b>	<b>Equiv. Patrimonial</b>	<b>Saldos em 31.12.2024</b>
Avendre Tecnologia Imobiliárias Ltda.	366	-	-	(564)	(198)
Cooperativa Sicredi	25	-	11	-	36

## 9 Imobilizado e Intangível

### 9.1 Imobilizado

	Consolidado			
	Móveis e utensílios	Computador e periféricos	Instalações	Total
Taxa média anual de depreciação	10%	20%	10%	
<b>Saldo líquido de 31 de dezembro de 2022</b>	<b>61</b>	<b>463</b>	<b>94</b>	<b>618</b>
Adições	29	148	4	181
Baixas	-	-	-	-
Depreciação	(8)	(117)	(10)	(135)
<b>Saldo líquido de 31 de dezembro de 2023</b>	<b>82</b>	<b>494</b>	<b>88</b>	<b>664</b>
Adições	14	173	72	259
Baixas				
Depreciação	(10)	(168)	(13)	(191)
<b>Saldo líquido de 31 de dezembro de 2024</b>	<b>86</b>	<b>499</b>	<b>147</b>	<b>732</b>

### 9.2 Intangível

	Consolidado	
	Softwares	Total
<b>Saldo líquido de 31 de dezembro de 2023</b>	<b>398</b>	<b>398</b>
Adições	-	-
<b>Saldo líquido de 31 de dezembro de 2024</b>	<b>398</b>	<b>398</b>

## 10 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Benefícios empregados	4	11	4	11
Seguros a pagar	13	-	13	-
Computadores e periféricos	7	36	7	36
Licenças, associações e mensalidades para uso <i>software</i>	32	17	32	17
Serviços de terceiros	170	66	170	66
Servidores e data center	103	88	103	88
Outros fornecedores a pagar	25	20	43	21
	<b>354</b>	<b>238</b>	<b>372</b>	<b>239</b>

## 11 Obrigações e provisões trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Salários a pagar	460	458	494	490
Rescisões a pagar	44	-	44	-
INSS a recolher	111	94	111	94
FGTS a recolher	39	67	47	71
IRRF a recolher	167	127	195	137
Gratificações trabalhistas a pagar	450	350	450	350
Provisões de férias	864	800	864	800
	<b>2.135</b>	<b>1.896</b>	<b>2.205</b>	<b>1.942</b>

## 12 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ISS a recolher	63	48	63	48
PIS a recolher	21	15	21	15
COFINS a recolher	96	71	96	71
INSS s/ faturamento a recolher	141	107	141	107
Outros impostos a recolher	17	5	17	5
	<b>338</b>	<b>246</b>	<b>338</b>	<b>246</b>

## 13 Partes relacionadas

### 13.1 Remuneração da administração

Em 2024, foi pago a título de remuneração aos diretores da Companhia o montante de R\$ 918 (R\$ 870 em 2023).

	Controladora / Consolidado	
	2024	2023
Número de membros	5	5
Número de membros remunerados	3	3
Valor da remuneração individual	306	290

Em 2024, a Companhia optou pela desoneração da folha de pagamento, recolhendo a contribuição previdenciária sobre a receita bruta (CPRB), desta forma não há incidência de encargos por parte da Companhia.

## 13.2 Dividendos a pagar

	Controladora / Consolidado	
	2024	2023
<b>Saldo Inicial</b>	-	<b>133</b>
Distribuição de dividendos	3.961	2.067
Compensação com adiantamento de dividendos	(2.881)	(600)
(-) Dividendos pagos	-	(1.600)
<b>Saldo final</b>	<b>1.080</b>	<b>-</b>

Os dividendos a pagar referem-se a valores destacados no ano de 2024 conforme estipulados em seu estatuto social.

## 14 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da Companhia é composto por recursos aportados pelos acionistas, reservas resultantes de retenções de lucros e reservas que visam a manutenção do capital.

### 14.1 Capital social e ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o capital social da Companhia era composto por 1.630.047 (um milhão, seiscentos e trinta mil, quarenta e sete), dividido em 90.980 (noventa mil, novecentas e oitenta) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas pertencentes a sócios domiciliados no país, distribuídas da seguinte forma:

	Ordinárias	
	2024	2023
<b>Saldo Inicial</b>	90.980	90.980
Ações emitidas no ano	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>90.980</b>	<b>90.980</b>

### 14.2 Distribuição de lucros

O dividendo obrigatório anual é de 25% sobre o lucro líquido apurado após a constituição de reservas. Os acionistas fizeram jus ao recebimento, proporcionalmente à participação de cada um no capital social da Companhia.

O dividendo mínimo obrigatório de 2023 foi R\$ 698, sendo pago antecipadamente, no entanto conforme Assembleia Geral Extraordinária, foi optado por distribuir o valor de R\$ 1.600, uma parte em 09/2023 e outra em 12/2023.

O dividendo mínimo obrigatório de 2024 foi R\$ 1.077, no entanto conforme Assembleia Geral Extraordinária, foi optado por distribuir o valor de R\$ 3.961. Sendo R\$ 2.881 pagos no ano de 2024 e R\$ 1.080 que serão pagos em 2025.

	Controladora	
	2024	2023
Lucro líquido	4.443	2.937
Reserva legal (5%)	(134)	(147)
<b>Lucro líquido ajustado após reservas</b>	<b>4.309</b>	<b>2.790</b>
<b>Dividendos mínimos obrigatórios (25%)</b>	<b>1.077</b>	<b>698</b>

### 14.3 Reserva legal

A Companhia adota o percentual definido pelo Art. 193 Lei 6.404/1976 para constituição da Reserva Legal, resultante da aplicação da alíquota de 5% sobre o lucro auferido do exercício, após as compensações de prejuízos acumulados. Limitada em 20% do capital social. Em 2024 a reserva legal atingiu o teto de 20% sobre o capital social. Desta forma, foi reconhecido somente o valor até atingir o limite permitido. A movimentação da Reserva Legal ocorreu conforme demonstrado:

	Consolidado	
	2024	2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>192</b>	<b>45</b>
Constituição de reservas	134	147
<b>Saldo Final</b>	<b>326</b>	<b>192</b>

## 15 Receita líquida de vendas

A Companhia adota premissas que permitam evidenciar com clareza a natureza, o valor, a época a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contratos com clientes. As receitas reconhecidas no resultado do exercício representam a contraprestação pecuniária decorrente da transferência de serviços prometidos a clientes que estejam comprometidos em cumprir com suas respectivas obrigações.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita com serviços prestados	33.825	24.240	33.841	24.247
Deduções da receita	(3.420)	(2.459)	(3.421)	(2.459)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>30.405</b>	<b>21.781</b>	<b>30.420</b>	<b>21.788</b>

As deduções da receita são tributos indiretos sobre o faturamento, detalhados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
INSS	(1.523)	(1.092)	(1.523)	(1.092)
COFINS	(1.001)	(723)	(1.002)	(723)
ISS	(679)	(487)	(679)	(487)
PIS	(217)	(157)	(217)	(157)
	<b>(3.420)</b>	<b>(2.459)</b>	<b>(3.421)</b>	<b>(2.459)</b>

## 16 Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custos com pessoal	(6.534)	(6.858)	(7.316)	(7.217)
Serviços de terceiros	(155)	(1.002)	(155)	(1.002)
Licenças, assoc. e mensalidades para uso de <i>software</i>	(2.057)	(1.717)	(2.055)	(1.721)
Custos com viagens	(121)	-	(121)	-
Demais custos	(14)	(166)	(14)	(172)
	<b>(8.881)</b>	<b>(9.743)</b>	<b>(9.661)</b>	<b>(10.112)</b>

## 17 Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Assessoria e consultoria	(28)	(18)	(58)	(22)
Comissões sobre vendas	(3.224)	(2.063)	(3.224)	(2.063)
	<b>(3.252)</b>	<b>(2.081)</b>	<b>(3.282)</b>	<b>(2.085)</b>

## 18 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas com pessoal	(6.905)	(4.775)	(6.950)	(4.777)
Despesas com eventos	(906)	(837)	(906)	(837)
Despesas com instalações físicas	(430)	(284)	(430)	(284)
Licenças e certificações	(721)	-	(742)	-
Despesas com TI e comunicação	(71)	(38)	(71)	(39)
Despesas com viagens	(447)	(301)	(452)	(301)
Despesas com serviços de terceiros	(1.368)	(234)	(1.390)	(269)
Depreciação	(190)	(135)	(191)	(135)
Outras despesas administrativas	(590)	(149)	(598)	(151)
	<b>(11.628)</b>	<b>(6.753)</b>	<b>(11.730)</b>	<b>(6.793)</b>

## 19 Outras receitas operacionais

	Controladora / Consolidado	
	2024	2023
Outras receitas	1	85
Recuperação de créditos	7	-
Verba de patrocínio	18	40
	<b>26</b>	<b>125</b>

## 20 Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas tributárias	(68)	(44)	(68)	(44)
Custo de compartilhamento (i)	(840)	-	(840)	-
	<b>(908)</b>	<b>(44)</b>	<b>(908)</b>	<b>(44)</b>

(i) Despesa referente a rateio de despesas administrativas entre pessoas jurídicas do Grupo Softplan. A controladora (Softplan S.A) contrata serviços e centraliza recursos físicos e humanos, comuns às controladas, que mensalmente são rateados por critérios pré-estabelecidos.

## 21 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicação financeira	251	424	251	425
Juros ativos	101	69	101	69
Outras receitas	93	3	93	3
	<b>445</b>	<b>496</b>	<b>445</b>	<b>497</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas com tarifas bancárias	(47)	(36)	(49)	(36)
Juros/multas	(2)	(11)	(19)	(11)
IOF	(36)	(20)	(36)	(20)
Descontos concedidos	(8)	(7)	(8)	(8)
	<b>(93)</b>	<b>(74)</b>	<b>(112)</b>	<b>(75)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>352</b>	<b>422</b>	<b>333</b>	<b>422</b>

## 22 Imposto de renda e contribuição social

### 22.1 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada a seguir:

	Controladora / Consolidado	
	2024	2023
<b>Resultado de operações continuadas antes dos impostos</b>	<b>5.301</b>	<b>3.096</b>
Alíquota básica	34%	34%
<b>Despesa calculada pelas alíquotas fiscais</b>	<b>(1.802)</b>	<b>(1.053)</b>
<b>(Adições) e exclusões permanentes</b>		
Incentivos fiscais	1.234	995
Outras adições e exclusões	(321)	(176)
Compensação de prejuízo fiscal	-	-
Reconhecimento de diferenças temporárias dedutíveis anteriormente não reconhecidas	-	44
Benefícios fiscais (PAT)	31	31
<b>Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(858)</b>	<b>(159)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.007)	(364)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	149	205
<b>Taxa efetiva</b>	<b>16%</b>	<b>5%</b>

## 22.2 Composição dos tributos diferidos

A Companhia possui créditos tributários decorrentes das adições e exclusões temporárias. As bases de cálculo dos impostos diferidos estão demonstradas a seguir:

	<b>Controladora</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	504	254
Provisão fornecedores diversos	90	-
Provisão de Gratificações Trabalhistas a pagar	450	350
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
Ativo Fiscal diferido	355	206

A Companhia está apresentando o imposto de renda e contribuição social diferidos de forma líquida no ativo não circulante.

## 23 Benefícios fiscais

A Companhia detém benefícios fiscais concedidos pelo governo Federal, em função da atividade de serviços de Tecnologia da Informação (TI) através da Lei do Bem.

### 23.1 Lei do bem

Benefício baseado na Lei n.º Lei 11.196, de 21 de novembro de 2005, conhecida como Lei do Bem, referente a incentivos fiscais que as pessoas jurídicas podem usufruir de forma automática e abater diretamente da base do Imposto de Renda, desde que realizem pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica e submeta relatório anual para validação anual do MCTI. Em 2024 da Companhia investiu em projetos de inovação, pesquisa e desenvolvimento um total de R\$ 3.630. A demonstração do benefício gerado referente ao montante investido está detalhada abaixo:

	<b>Controladora</b>
	<b>2024</b>
Serviços em projetos de Lei do Bem	4.538
Incremento	80%
<b>Total investido em projetos de inovação, pesquisa e desenvolvimento</b>	<b>3.630</b>
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	34%
<b>Benefício fiscal</b>	<b>1.234</b>



Conhecimento  
e tecnologia que  
**transformam.**